

PL leva Heloísa à renúncia

ERIKA KLINGL

DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – A direção nacional do PT aceitou a renúncia da senadora Heloísa Helena (PT-AL) na corrida sucessória ao governo de Alagoas e já procura outro nome. O mais cotado é o atual candidato ao Senado na chapa registrada no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Judson Cabral. O partido registrou a ata da convenção do fim de semana, que formava chapa sem nenhum nome do PL.

A Executiva Nacional informou que interviria no Estado caso Heloísa não voltasse atrás. A ameaça não deu certo. O vereador do PT em Alagoas, Tomaz Beltrão, responsável por registrar a ata da convenção, disse que não dá para conciliar com o PL. “Estamos prontos para a briga, mas não faremos aliança com os usineiros”, anunciou. A senadora seguiu a mesma direção.

Heloísa alegou que não poderia dividir o palanque com os usineiros de Alagoas, “que foram indiciados na CPI do Narcotráfico”. No fim da sessão de ontem, a senadora fez um discurso na tribuna do Senado. “Com esta aliança no meu Estado, não sou mais candidata ao governo”, disse. “No dia em que eu precisar da autorização da varanda dos usineiros e da cozinha dos pistoleiros, perco a autoridade para continuar ensinando meus filhos”, disse.

Sem esconder a mágoa pelo procedimento do partido, ela ainda acusou o PT de se deixar seduzir pela “estupidez encantadora do pragmatismo eleitoral”, pondo em risco a ética e a honra da legenda. “Estou com o coração partido.”

JORNAL DO BRASIL

Heloísa Helena

maio

(Sen)

03 JUN 2002